



**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE DE DADOS PARA O
CONTROLE**

Avaliação de término de curso pelo discente



Realização

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Maurício de Albuquerque Wanderley

Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Fábio Henrique Granja e Barros

Centro de Estudos, Pesquisas, Cultura e Inovação

Fabiana Ruas Vieira

Departamento de Pós-graduação e Pesquisas

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Comissão Própria de Avaliação

Alípio Didas dos Santos Neto

Thiago Anderson Zagatto

Luiz Akutsu

Tiago Modesto Carneiro Costa

Rafael Lapa Santos Bezerra

Dora Botelho Bastos

Flávio Sposto Pompêo

Êrica de Sousa Matos Silva

Ricardo Senna Guimarães Eliana dos Santos Luz

Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais

Servidores responsáveis

Êrica de Sousa Matos

Flávio Sposto Pompêo

Estagiária

Letícia Duda Versiani

Contato:

(61) 3316-5869

isc@tcu.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação	4
Metodologia	6
Resultados por categoria	7
Comentários abertos sobre a Especialização	17
Conclusão	19

Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade, deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria - MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou várias Especializações *lato sensu*. Em agosto de 2018 foi lançada a **Especialização em Análise de Dados para o Controle**.

A aula inaugural ocorreu em 6 de agosto de 2018, e esta especialização, além de atender servidores do TCU, alcançou servidores da Controladoria-Geral da União - CGU.

O início das aulas marca também o começo do ciclo avaliativo da Pós-Graduação aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O ciclo é composto de cinco etapas:

- 1) Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional;
- 2) Avaliação da disciplina pelo discente ao término do semestre;
- 3) Avaliação da infraestrutura na metade do período de aulas e Avaliação final de curso;

4) Avaliação da atividade de orientação do TCC pelo discente e pelo docente; e

5) Avaliação do egresso, realizada um ano após o término do curso.

O presente documento, baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do Instituto Serzedello Corrêa.

A **Avaliação de Término de Curso pelo Discente** compõe a terceira etapa do ciclo avaliativo dos cursos e tem como objetivo levantar as percepções dos alunos quanto à **programação do curso, a atuação do serviço de pós-graduação (atual Departamento de Pós-graduação e Pesquisas), a atuação do corpo docente, à expectativa de resultados e sua auto-avaliação** durante o curso.

Como avaliação de caráter formativo, constitui-se em oportunidade de colher informações qualificadas dos usuários acerca da pós-graduação, proporcionando dados para identificação dos pontos positivos e das necessidades de melhoria.

O presente relatório consolida os resultados da coletas de dados realizada em julho de 2019 da especialização em Análise de Dados para o Controle a respeito da percepção sobre o curso. Espera-se que esta avaliação seja parte relevante da cultura de conhecimento, pesquisa, inovação e melhoria contínua que as pós-graduações promoverão no Tribunal. Os desafios são imensos, mas não superiores à capacidade e vontade técnica e política do Instituto de contribuir cada vez mais para o aperfeiçoamento do controle em benefício da sociedade. Os resultados serão apresentados em tópico específico próprio neste relatório.

Metodologia

Os formulários de Avaliação de Término de Curso pelo Discente foram aplicados via ambiente virtual de aprendizagem (moodle) no mês de julho de 2019 a todos os alunos participantes da especialização em Análise de Dados para o controle. O instrumento era composto de 43 itens divididos em 5 indicadores específicos:

- Autoavaliação
- Programação do curso
- Atuação do Serviço de Pós-graduação
- Atuação do corpo docente
- Expectativa de resultados

Havia ainda duas questões adicionais a respeito do preenchimento do questionário e dois campos abertos para registro de comentários a respeito da Pós-graduação e do conhecimento ou não da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e sua atuação.

Os respondentes avaliaram os itens assinalando sua percepção com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção ‘Não se aplica’. Após a coleta dos dados, fizemos uma atribuição qualitativa ao valor da média, com base na escala utilizada no questionário. Para fins didáticos, os resultados obtidos são diferenciados por cores, conforme o esquema abaixo:

CONCEITOS X MÉDIAS	Insatisfatório	de 1,00 a 2,99
	Pouco Satisfatório	de 3,00 a 4,79
	Satisfatório	de 4,80 a 5,39
	Muito Satisfatório	de 5,40 a 6,00

De um total de 30 participantes, 16 responderam à avaliação. A participação dos discentes foi voluntária e não foi solicitada a sua identificação. A tabela a seguir resume esses resultados.

Especialização	Aplicação	Público	Tipo de formulário	Participantes	Respondentes	% Resposta
Análise de Dados para o Controle	jul/19	alunos	via moodle	30	16	53,3%

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- *Indicador*: conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- *Média*: valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- *Média do indicador*: média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- *Desvio-padrão*: valor calculado para verificar a concordância das respostas.

Resultados por categoria

Para compor os resultados da Avaliação de Término de Curso, as respostas dos alunos da Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle foram consolidadas neste relatório. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão. O indicador melhor avaliado foi o **Autoavaliação**, que alcançou média 5,26 correspondendo a 87,6% de satisfação.

Em quase todos os indicadores avaliados os valores de desvio-padrão ficaram acima de 1,00, o que indica heterogeneidade na opinião dos respondentes. Apenas no indicador *Autoavaliação* o valor de desvio-padrão foi de 0,98, indicando homogeneidade na opinião dos respondentes.

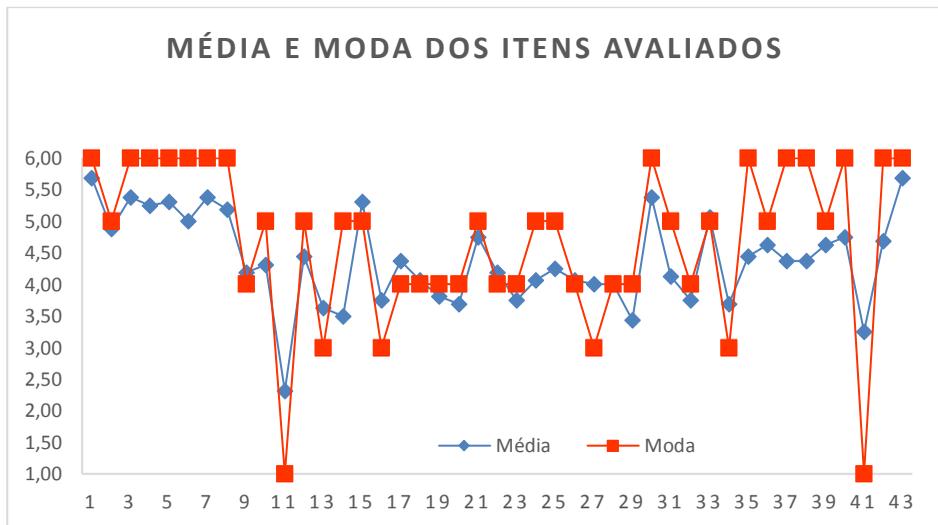
Os resultados dos indicadores podem ser vistos na tabela 1 e no gráfico 1. No gráfico 2 são apresentadas a médias e a moda individuais de todos os itens avaliados neste questionário.

Tabela 1: Média e Desvio-padrão dos 5 indicadores avaliados

Indicador	Média	Desvio-Padrão
Autoavaliação	5,26	0,98
Programação do curso	3,93	1,35
Atuação do serviço de pós-graduação	3,98	1,59
Atuação do corpo docente	4,18	1,23
Expectativa de resultados	4,35	1,66
Média Geral	4,34	1,36

Gráfico 1. Satisfação dos alunos com os indicadores avaliados



Gráfico 2. Média e Moda de todos os itens avaliados


Resultados por indicador: Autoavaliação

Para compor os resultados do indicador *Autoavaliação* as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão, esses resultados podem ser vistos com detalhe abaixo.

AUTOAVALIAÇÃO | Ao término da pós-graduação (fim das disciplinas) reconheço que:

Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
01. Fui assíduo.	4	6	5,69	0,70	Muito satisfatório
02. Fui pontual.	3	6	4,88	1,02	Satisfatório
03. Dediquei tempo e esforço necessários ao aproveitamento das disciplinas.	3	6	5,38	1,02	Satisfatório

04. Assisti com atenção e interesse às disciplinas do curso.	3	6	5,25	0,93	Satisfatório
05. Participei das aulas e expressei minhas opiniões.	4	6	5,31	0,79	Satisfatório
06. Aprendi bastante com as disciplinas.	1	6	5,00	1,46	Satisfatório
07. Realizei com êxito as atividades extraclasse propostas (leituras, trabalhos, exercícios, pesquisas).	3	6	5,38	0,96	Satisfatório
08. Minha atuação pessoal contribuiu para o alcance dos objetivos do curso.	4	6	5,19	0,91	Satisfatório

Na autoavaliação dos alunos podemos perceber que o ponto mais satisfatório se referiu a **assiduidade**, que recebeu a maior avaliação (94,83% de satisfação). Os demais quesitos referentes à pontualidade, dedicação de tempo e esforço, atenção e interesse às disciplinas, participação durante as aulas, aprendizado, realização com êxito das atividades extraclasse e contribuição para o alcance dos objetivos do curso também tiveram boa avaliação alcançando o conceito satisfatório. Assim podemos perceber que os alunos demonstraram comprometimento, envolvimento e participação durante as disciplinas do curso.

Resultados por indicador: Programação do curso

Para compor os resultados do indicador *Programação do curso* as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão, esses resultados podem ser vistos com detalhe abaixo.

PROGRAMAÇÃO DO CURSO | Ao final das disciplinas considero que:

Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
09. O curso atingiu os objetivos propostos.	1	6	4,19	1,52	Pouco satisfatório
10. O programa estabelecido para o curso foi plenamente desenvolvido.	1	6	4,31	1,45	Pouco satisfatório
11. A carga horária da Pós-graduação foi bem distribuída entre as disciplinas.	1	6	2,31	1,49	Insatisfatório
12. As disciplinas cursadas foram importantes para a minha carreira.	1	6	4,44	1,46	Pouco satisfatório
13. Os conteúdos das disciplinas estavam adequados aos objetivos do curso.	1	6	3,36	1,36	Pouco satisfatório
14. As atividades desenvolvidas nas disciplinas estavam adequadas aos objetivos do curso.	1	6	3,50	1,51	Pouco satisfatório
15. As instalações e os recursos disponíveis foram adequados para a realização das disciplinas.	4	6	5,31	0,70	Satisfatório
16. A sequência das disciplinas no curso foi adequada.	1	6	3,75	1,34	Pouco satisfatório

Na avaliação da programação do curso podemos perceber que o ponto avaliado como satisfatório se referiu a **à adequação das instalações e recursos disponíveis para a realização das disciplinas**, que recebeu a maior avaliação (5,31) correspondendo a 88,5% de satisfação. De fato, as instalações do Instituto Serzedello Corrêa, com a construção do novo prédio enriquecido com toda infraestrutura tecnológica e de apoio pedagógico, tem sido bastante elogiadas pelos participantes das ações educacionais. O item referente à distribuição da carga horária entre as disciplinas da pós-graduação recebeu o conceito insatisfatório e merece atenção no planejamento pedagógico de uma nova edição da especialização. Os itens referentes ao alcance dos objetivos

propostos, ao cumprimento do programa estabelecido para a pós-graduação, à importância das disciplinas para a carreira dos servidores, à adequação dos conteúdos e das atividades desenvolvidas aos objetivos do curso e à sequência das disciplinas no curso alcançaram o conceito pouco satisfatório e também merecem atenção no planejamento de futuras turmas desta especialização.

Resultados por indicador: Atuação do Serviço de Pós-graduação

Para compor os resultados do indicador *Atuação do Serviço de Pós-graduação* as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão, esses resultados podem ser vistos com detalhe abaixo.

ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE PÓS-GRADUAÇÃO | No decorrer do curso considero que o Serviço de Pós-Graduação demonstrou:

Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
17. Suporte adequado ao funcionamento do curso.	1	6	4,38	1,31	Pouco satisfatório
18. Comunicação clara e direta com os alunos.	1	6	4,06	1,57	Pouco satisfatório
19. Disponibilidade dos coordenadores.	1	6	3,81	1,72	Pouco satisfatório
20. Abertura a críticas e sugestões.	1	6	3,69	1,74	Pouco satisfatório

Na avaliação da *atuação do Serviço de Pós-graduação* podemos perceber a **abertura a críticas e sugestões** como um fator bastante sensível na percepção dos discentes, visto que este item recebeu a menor avaliação (3,69) neste indicador.

A disponibilidade dos coordenadores, o suporte ao funcionamento do curso e a comunicação clara e direta com os alunos também podem ser aprimorados, visto que também receberam avaliação pouco satisfatória. Detacamos que todos os itens tiveram elevado valor de desvio-padrão, o que indica que não houve homogeneidade na opinião dos discentes quanto aos quesitos avaliados.

Resultados por indicador: Atuação do corpo docente

Para compor os resultados do indicador *Atuação do corpo docente* as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão, esses resultados podem ser vistos com detalhe abaixo.

ATUAÇÃO DO CORPO DOCENTE | Ao final das disciplinas reconheço que os professores:

Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
21. Demonstraram conhecimento dos temas abordados nas disciplinas.	3	6	4,75	1,00	Pouco satisfatório
22. Explicaram com clareza, objetividade e segurança os assuntos das disciplinas.	1	6	4,19	1,22	Pouco satisfatório
23. Propuseram exercícios, testes e avaliações coerentes aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.	1	6	3,75	1,57	Pouco satisfatório
24. Foram justos na atribuição de notas e conceitos.	1	6	4,06	1,29	Pouco satisfatório
25. Utilizaram materiais didáticos atualizados e indicaram bibliografia (livros, revistas, artigos, sites) para aprofundamento dos conteúdos.	2	6	4,25	1,13	Pouco satisfatório
26. Estimularam o pensamento crítico, o interesse pelos estudos e a participação nas disciplinas.	1	6	4,06	1,34	Pouco satisfatório

27.	Demonstraram preocupação com a aprendizagem dos alunos.	1	6	4,00	1,46	Pouco satisfatório
28.	Propuseram e estimularam soluções criativas para os problemas propostos, valorizando a reflexão e aplicação mais que a memorização	1	6	4,00	1,41	Pouco satisfatório
29.	Demonstram habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes.	1	5	3,44	1,21	Pouco satisfatório
30.	Cumpriram o horário de entrada e saída previsto para as disciplinas.	4	6	5,38	0,72	Satisfatório
31.	Tiveram empatia com a turma, procurando facilitar a compreensão dos alunos.	2	6	4,13	1,36	Pouco satisfatório
32.	Estabeleceram inter-relações tanto com o conteúdo teórico de outras disciplinas quanto com a prática do cotidiano.	2	6	3,75	1,24	Pouco satisfatório
33.	Trataram os alunos cordialmente em um clima de respeito pessoal.	4	6	5,06	0,77	Satisfatório
34.	Foram exigentes na medida adequada, aceitando críticas, opiniões e sugestões.	1	6	3,69	1,45	Pouco satisfatório

Na avaliação da atuação do corpo docente podemos perceber que os discentes ficaram satisfeitos com o cumprimento de horário de entrada e saída previsto para as disciplinas e com o tratamento cordial em clima de respeito pessoal que os docentes demonstraram ao longo das disciplinas. Os discentes ficaram **pouco satisfeitos** com o conhecimento que os professores demonstraram nos temas abordados nas disciplinas, com as explicações dadas com clareza, objetividade e segurança, com a atribuição justa de notas e conceitos nas disciplinas, com o estímulo que receberam para o pensamento crítico e a participação nas aulas, com a preocupação que eles demonstraram quanto ao aprendizado dos alunos, com a proposição de soluções criativas para

os problemas, e a adequação na exigência, aceitando críticas, opiniões e sugestões. Aspectos relacionados à coerência entre conteúdos desenvolvidos em sala de aula e os testes, avaliações e exercícios; a utilização de material didático atualizado e indicação de bibliografia; a organização das aulas; e a inter-relação com conteúdos de outras disciplinas e com o cotidiano prático, também podem ser aprimorados pois igualmente receberam o conceito pouco satisfatório.

Resultados por indicador: Expectativa de resultados

Para compor os resultados do indicador *Expectativa de resultados* as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão, esses resultados podem ser vistos com detalhe abaixo.

EXPECTATIVA DE RESULTADOS Ao término desta pós-graduação tenho a expectativa de:						
Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado	
35. Aplicar no meu trabalho o que aprendi no curso.	1	6	4,44	1,67	Pouco satisfatório	
36. Melhorar meu desempenho nas atividades diretamente relacionadas ao conteúdo do curso.	1	6	4,63	1,54	Pouco satisfatório	
37. Aumentar minha motivação para o trabalho.	1	6	4,38	1,63	Pouco satisfatório	
38. Aumentar minha confiança na execução do trabalho que realizo.	1	6	4,38	1,75	Pouco satisfatório	
39. Aumentar minha capacidade de propor mudanças e inovações nas atividades que realizo.	2	6	4,63	1,45	Pouco satisfatório	
40. Dar continuidade aos estudos.	1	6	4,75	1,44	Pouco satisfatório	
41. Atuar como docente, orientador ou pesquisador.	1	6	3,25	2,14	Pouco Satisfatório	

Na avaliação da *Expectativa de resultados* podemos perceber que os alunos tem pouca expectativa de aplicar no trabalho o que aprenderam no curso; de melhorar o seu desempenho nas atividades diretamente relacionadas aos conteúdo estudados; de aumentar a motivação para o trabalho; e de aumentar a confiança na execução do trabalho que realizam, tendo em vista que todos os itens receberam médias correspondentes ao conceito pouco satisfatório. Destacamos novamente que todos os itens receberam elevado valor de desvio-padrão o que sinaliza que não houve homogeneidade na opinião dos discentes quanto às expectativas de resultados após o término das disciplinas.

Ao final do questionário foi perguntado aos discentes a percepção a respeito da validade desta pesquisa e o quanto eles a responderam com atenção. Os dados demonstram que os discentes concordam em parte que a aplicação desse questionário é válida para a coleta de percepção a respeito da pós-graduação, uma vez que este item recebeu o conceito pouco satisfatório. Os discentes responderam ao questionário com atenção, o que atribui mais fidedignidade aos dados coletados (conceito muito satisfatório).

QUESTÕES ADICIONAIS | Ao finalizar esse questionário, considero que:

Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
42. Este tipo de questionário seja válido.	1	6	4,69	1,74	Pouco satisfatório
43. Respondi ao questionário com atenção.	4	6	5,69	0,60	Muito Satisfatório

Uma última questão foi feita aos discentes a respeito do conhecimento que eles tem sobre a CPA (Comissão Própria de Avaliação) do ISC e a sua atuação. Dos dez discentes que responderam essa questão, nove afirmaram não conhecer a CPA e nem sua forma de atuação. Isso sinaliza a necessidade urgente de divulgação e envolvimento da CPA no segmento corpo discente do

ISC.

Comentários abertos: Percepções adicionais a respeito da especialização

A análise de comentários abertos de avaliações tem o potencial de esclarecer percepções relevantes, não captadas por meio dos itens objetivos. Nessa avaliação de término de curso oito discentes apresentaram informações adicionais com suas percepções gerais sobre o curso e sobre as disciplinas, apontando sugestões e oportunidades de melhoria e também tecendo elogios ao curso.

As principais oportunidades de melhoria apresentadas foram:

- Contextualização maior sobre a natureza da pós, o perfil dos alunos e das atividades;
- Trabalhos com grupos maiores para incentivar a troca de conhecimentos;
- Ajuste na carga horária das disciplinas;
- Maior dedicação no planejamento das aulas e dos exercícios;
- Atuação mais presente da coordenação pedagógica do curso;
- Ajustes nos conteúdos, de acordo no nível de conhecimento da turma; e
- Foco na parte prática/profissional.

Os comentários podem ser lidos na íntegra abaixo:

Comentários abertos sobre a pós-graduação – Sugestões e elogios

“Parabéns pela iniciativa dessa Pós. Espero que novas turmas ocorram, trazendo alunos de outros órgãos, o que enriquece muito. Acredito que ter professores externos é uma ótima ideia, pq são especialistas nos temas, mas é necessária contextualização maior sobre a natureza da Pós, o perfil dos alunos e das atividades. Algumas disciplinas poderiam ter trabalhos com grupos maiores, de 4 a 6 alunos, para incentivar as trocas (um saberia aplicar mais no negócio, outra programação, por exemplo).”

“A maioria dos professores se dedicaram planejando com cuidado as aulas e os exercícios. Mas houve exceções!”

“A Pós-graduação no geral foi excepcional. Deixo como sugestão retirar um pouco da abordagem acadêmica e focar mais na parte prática/profissional, afinal de contas é uma Pós-graduação focada no controle, e não um mestrado.”

“A proposta inicial era ter apenas conhecimentos básico de informática e devido a turma ser formada quase que exclusivamente por pessoas com larga experiência na área por vezes os exercícios propostos estavam muito além da proposta inicial e do que foi ensinado em sala de aula.”

“Alguns pontos negativos: 1) Demora para entregar as notas dos trabalhos (até 2 ou 3 meses após o prazo da entrega); 2) NENHUM feedback a respeito da nota (porque tirou 8? Porque tirou 9?); 3) Difícil comunicação com alguns professores com relação às dúvidas (alguns nem responderam aos e-mails).”

“Acredito que a coordenação pedagógica do curso não cumpriu seu papel de interlocução com os participantes do curso, não demonstrando empatia com relação a críticas e perdendo várias oportunidades de incentivar o pensamento crítico, o interesse pelos estudos e a aplicação do conteúdo no dia-a-dia do trabalho dos alunos. Na grande maioria das matérias os problemas foram relatados pelos alunos, desde o início do curso, com diversas sugestões de melhoria, mas nada foi feito.”

“Um dos principais problemas da Pós-graduação foi a carga horária das disciplinas e sua distribuição. A pós foi oferecida com o viés de 'para o controle externo'. A área fim do tribunal é composta por profissionais de diversas áreas. Muitas das quais o contato com ciência da computação é inexistente. Muitas matérias da Pós focaram na matemática envolvida por de trás dos algoritmos. Matemática não trivial e com conceitos não triviais. Esse conteúdo deveria possuir mais carga horária.”

De forma bem direta, a pós não atingiu os objetivos esperados, deixando muito a desejar e ficando muito aquém do proposto.

Conclusão

Nota-se que, no geral, os alunos, apesar de uma autoavaliação positiva, ficaram pouco satisfeitos com as disciplinas ofertadas na especialização e com a docência dos professores.

Os dados demonstram que a distribuição da carga horária do curso entre as disciplinas precisa ser revista, pois algumas disciplinas demandaram uma carga horária maior em virtude da complexidade do conteúdo ministrado. A atuação dos docentes também pode ser aprimorada com melhor planejamento das aulas e exercícios conforme o nível de conhecimento da turma, *feedbacks* aos alunos a respeito das notas e melhor comunicação, inclusive por e-mail. A coordenação pedagógica pode ser mais atuante na resolução de problemas e na abordagem acadêmica, trazendo ao projeto pedagógico do curso um foco mais prático e aplicado ao trabalho dos discentes.

As expectativas de resultados foram baixas, podendo ter ligação direta com o alcance dos objetivos.

Ressaltamos que a avaliação, apesar da sua complexidade, é um instrumento essencial à reflexão necessária para o enfrentamento dos diversos desafios postos à comunidade acadêmica, ao redimensionamento das ações institucionais, à sua ampliação, à superação das suas fragilidades e à promoção das suas potencialidades.

Ressaltamos por fim, que foram percebidas oportunidades de melhoria na divulgação da Comissão Própria de Avaliação entre o segmento corpo discente. Esta será uma atividade implementada em breve.